

GAZETA DO  
COMMERCIO

14 DE JULHO  
DE 1895

# Gazeta do Commercio

ANNO II

ASSIGNATURAS

DENTRO DA CIDADE	
Anno . . . . .	12\$000
Semestre . . . . .	6\$000
Trimestre . . . . .	3\$000
PAGAMENTO ADIANTADO	

**PUBLICAÇÃO DIARIA**  
 PROPRIEDADE DE  
**Manoel Henriques de Sá**

ASSIGNATURAS

FORA DA CIDADE	
Anno . . . . .	15\$000
Semestre . . . . .	8\$000
Trimestre . . . . .	4\$000
PAGAMENTO ADIANTADO	

N.º 122

DIRECTOR

*Francisco Barbosa*

### EXPEDIENTE

Não se aceitam publicações de interesse particular, sem estarem competentemente legalizadas.

Artigos, embora não publicados, não serão entregues a seus auctores.

A Redacção só se responsabilisa pela parte editorial.

Anuncios e mais quaesquer publicações por ajuste.

Se a Gazeta do Commercio, por circunstancias extraordinarias, deixar de publicar-se, a empresa restituirá aos assignantes todo adiantamento que tenham feito.

Quem começar a receber, como assignante, esta Gazeta, em principio de trimestre e não fizer a precisa declaração a empresa de não querer continuar assignal-a, contrahirá o compromisso de pagar o trimestre.

ESCRITORIO DA REDACÇÃO

23, RUA DA G'AMELLEIRA, 23

**GAZETA DO COMMERCIO**

Parahyba, 14 de Julho de 1895

## Os Vales e o Prefeito

Em data de 10 do andante fez o Sr. Prefeito Municipal da Capital publicar o Edital n.º 11, marcando o prazo de sessenta dias para o recolhimento dos vales emitidos pelo Concelho Municipal, assegurando que ficarão sem valor depois de findo o mencionado prazo.

Desconfiamos da competência de S. S. para aquella determinação.

Os vales municipaes com livre curso entre nós devido á circumstancia de occasião, determinada pela falta de moeda legal divisonaria, não tem entretanto o caracter de moeda legal, podendo-se-os considerar antes como titulos de obrigaçãõ particular entre os concelleiros signatarios de ditos vales e os portadores destes.

Embora não tenham elles prazo de vencimento, todavia fica esse prazo a vantagem dos portadores, segundo as prescripções de direito.

Para legitimar a emissão desses titulos ao portador os Conselleiros municipaes fizeram o competente deposito de numerario sufficiente para o resgate dos vales emitidos; o foi por esse deposito que se estabeleceu a confiança publicã.

O deposito ao não na Caixa Economica com direito a ser levantado momento por quem o effectou; o esse depositario está legalmente obrigado a indemnização dos vales

a todo tempo que esta lhe for reclamada.

Assim pois, de onde tirou o Sr. Prefeito competência para assignar prazo á um tal resgate, e com a prejudicial de perda de valor dos que não vierem dentro do prazo assignado?

Com que numerario pelo o Sr. Prefeito, como poder administrativo municipal, fazer a despesa desse resgate?

Votou o Concelho Municipal verba para esse serviço?

São interrogações que nos occupam a nós outros que acreditamos no governo constitucional do municipio.

Estamos certos que os illustres Concelheiros Municipaes que tem a responsabilidade da emissão, não se aproveitarão da illegal declaração do diano Sr. Prefeito, para deixarem de a todo tempo, cumprirem o seu dever para com os particularis.

Esperemos, e veremos.

### Rectificação

O senador paraense dr. Theotônio de Brito, cuja passagem ante-hontem noticiámos, não é redactor do Democrata, como por equívoco o dissemos e sim da Republicã.

### Fallecimento

Baixou ao timulo no dia 10 do corrente, com 58 annos de idade, o artista Antonio Paes da Porciuncula, deixando immensos na viuvez e na orphandade sua esposa e filhinhos.

E' esta, infelizmente, a sorte desditosa de todo aquelle que se dedica a arte: legar a sua familia a pobreza.

Sobre sua lousa funeraria depositamos nossas saudades e damos sentidos pezaes a sua familia.

### Breve resposta

Accedendo ao gentil convite do Sr. Prefeito Municipal, que p'vencia a Gazeta do Commercio a exhibição de prova sobre a entera do burro aprehendido e entregue, por pertencer a pessoa qualida da, que ficou isenta de multa, equiparadas asseverar que esse burro era propriedade do Major Francisco Primo Cavalante de Albuquerque, occorrendo ter sido elle aprisionado no mesmo lugar e na mesma occasião em que se aprisionou outro do Sr. Henrique Maul da Silva, sendo o deste vendido em hasta publica, e o d'aquele entregue pelo depositario em vista de ordem escripta e assignada pelo Sr. Prefeito, onde declarava que dito burro não fora aprisionado nos termos da lei.

Isto nos affirmaram diversas pessoas qualificadas que viram a ordem escripta por S. S. o Sr. Prefeito.

Resta-nos portanto saber a razão porque apunhados os dois animaes no mesmo lugar e na mesma occasião, um foi aprisionado legalmente, o outro não.

Nos o o publico precisamos ver isto findo a limpo pela justiça que devemos ao Sr. Prefeito, como a todos os cidadãos.

## Bemditos os que soffrem

Clamar contra a cruz de este mundo barbaro, é clamar de balde. E' clamar contra a humana gente, contra os céos e terra, sem aliantar um passo em beneficio humano.

Tenham os estoicos firmeza d'alma, os heróes arrancos de leão, os resignados canduras angolinas,—tudo é chimera, illusão de apocriamento, vista divergente, embora a mira sobre o mesmo ponto.

Cóo de heroísmo, cóo de glórias, cóo de venturas, eis o arado e todos se libelam, não mais que a terra a devorados mortos, como o desejo a derramados vivos!

Que importa um heroísmo, insereve uma heratombã?

Que vale um não á ordem de um tyranno, se o gume de um aliado ferro manda que a meio fique, estrangulada a gorja?

De que serve angelical degra, se na vida só a ingratição lhe é paga? E na morte o que é feito, então, do que na creatura foi santo, proclama, illuminado, se não mais se soube?

Respondei almas heróicas, coraços tyrannos, almas extremos, respondei vós todos, que vis finastes, que prazer é o vosso, que paiz habitaes, que salario haveis das mundanas obras que no mundo erguestes?

Ninguém! Ninguém responde?! Que luz é pois essa que a todos adara para o bem e para o mal? Morre, apaga-se?

Que poder é esse que consente o lobo devorar a ovelha, o hypocrita enganar o ingenuo, o forte estrangular o fraco, e na terra levanta-se a insidia, a guerra, a peste e a fome?

Tudo é bello, no mundo, dizem: o rio, a raga valles, e campinas, sobem as aguas ás nuvens e das nuvens descem a nutrigar ardores; o céu é azul para que descanse a vista, e as estrellas, abano da amplidão, povoando o espaço, do céu nos guiam. O cithon, as flores, o grão para sustento de brutos e humanos, tudo, tudo, que o mundo encerra, mostra a omnipotencia de um poder supremo!

E o mal?

Não se plantam as flores, não se lança á terra o semente?

Não é o ar, ora pesado, ora diaphano?

Não transbordam os rios e as fontes não se estancam?

Como conceber o mal e o bem de uma só proveniência e por um motivo justo emanados de um juizo recto?

Na terra ha maus e ha bons, o qual o fim?

Almas ha illuminadas de uma luz que arde sem queimar os coraçoes que lhe são caçoilas, Almas ha que ardem e queimam, almas kircoas; almas ha, cuja luz tardia não aquece, antes regoa!

E porque luzes taes, se a proveniência é a mesma? Se para o mesmo fim, como differentes?

Não, não é um ser clariflento

que regula os mundos, é um destino atroz, sem explicação possível ao mal que nos attinge, ao bem que nos afaga.

Bemditos os que soffrem, e nos amaram e nos foram bons, carinhosos, santos!

Impios! os que imperam e assassinando vão, vorazes até o ultimo estertor!

Entretanto, é cruel diz-lo, e ainda mais cruel senti-lo, nem os bons edhorão o cóo dos seus desejos, nem os maus o castigo merecido, o que fazia crer n'uma justiça recta.

Nasceim os tigres, como brotam as flores, sem vontade propria, e eis da vida o enigma fatal.

Não dizem os ventos por que gemem, nem o sol por que é brilhante e se atoa em chamma, nem a lua diz porque desmaia, nem o homem sabe a que volo á terra!

Discutam os sábios, que a minha alma, se alma é o que em mim pensa, continuará a amar os que soffrem e bondosos são e a memoria santa da sensitiva de quem amado ful...lida, para sempre ida!

E de uma fatalidade vertiginosa a vida, sem motivo surge, sem razão se aparta!

Espingue o homem, a terra espingue, e a immensidade espingue, e a sedução jamais!

J. J. d'Abreu.

12 Julho 1895.

## 14 DE JULHO

E' hoje o altí-eloquente anniversario da queda da Bastilha, a aurota solenne da reivindicacão dos direitos do homem, o derrocamento de despotismo, a irradiacão da liberdade, santificada pelo sangue dos martyros!

Salvo, 14 de julho!

## Manifestação a Carlos Gomes

Ao descobrermos as festas que a Parahyba n'um expansivo assomo de enthusiasmo affirmou o respeito que tem ao genio, feitas em honra do augusto principe da divina arte dos sons o immortal Carlos Gomes, orgulho da grande patria de José Bonifacio, Gonçalves Dias, Alvares de Azevedo, Alencar e tantos outros que taes, deixamos, sem o pretender, passar uma das mais eloquentes notas, que muito concorreu para melhor saber a belleza da festa, a qual hoje reparamos.

Quando a linda pleiade de jovens que compõem o «Club Euterpe» e alguns cavalheiros que tomaram parte nas justiceiras ovações rendidas a Carlos Gomes estavam já n'um dos carros da Conde d'Eu, que devia conduzir o illustre maestro a Cabedello, porto de embarque, o distincto moço o sr. José de Mattos, commissionado pelas senhoras parahybãnas entregou ao inspirado autor d'«O Guarany» um rico bouquet de flores naturaes.

Nas poucas palavras que dirigiu o sr. Mattos, por essa occasião, ao vi-

toriado maestro ressaltaram o nobre sentimento de apreço e admiracão de que também estavam possuidas as filhas da Parahyba pelo genial artista.

Uma salva de palmas repercutiu e delirantes vivas a Carlos Gomes!

Nunca a Parahyba fez uma festa tão digna de si como a que acaba de fazer ao talento magistral de Carlos Gomes, cabendo em toda ella a primasia ao Club Euterpe, que iniciou-a.

Cumpre-nos tambem rectificar que as duas bandas de musica do batalhão 27.º e do corpo de Segurança foram cedidas pelos seus distinctos commandantes á pedido do mesmo Club.

Temos assim satisfeito o nosso dever de jornalistas imparciaes.

Saudamos o Club Euterpe, fazendo votos para que seja sempre o fiel interprete da arte de Carlos Gomes.

### Horroroso assassinato

O distincto sr. dr. Claudino Freire dirigiu ao digno proprietario d'esta folha, uma carta narrando o barbaro assassinato que acaba de ser perpetrado no dia 11 do andante por uma horde de sicarios, capitaneada por João Avelino da Silva, no sitio Mendonça, termo de Itabayanna.

Chamamos a attenção da autoridade, pedindo a punição dos criminosos.

Eis a carta:

AMIGO SR. MANOEL HENRIQUES DE SÁ

Escrevo-lhe a presente sob o dominio de uma impressão bem dolorosa causada pelo barbaro assassinato de um moço distinctissimo chefe de numerosa familia e membro de uma das mais distinctas familias d'este Estado. Eis o facto:

Henrique Carneiro Meira de Vasconcellos hontem por volta de 10 horas do dia sahiu de sua casa para o seu trabalho, em caminho é insultado por João Avelino da Silva, conhecido por Joca Marinheiro e seus dois filhos Francisco e Antonio que depois de o prostrarem por terra com um tiro, sedentos de sangue atirãose sobre sua victima e cravã-na de punhaladas.

Eis o facto tal qual se deo.

Movéis provaveis do crime: João Avelino e seus dois filhos são chefes de uma audaciosa e numerosa quadrilha de ladrões que constitue o terror da população da comarca de Itabayanna; a semana passada essa quadrilha com os seus chefes a frente furtaão diversos cavallos e como o inditoso Henrique Carneiro teve a honrabilidade de aconselhar aos prejudicados que recorressem as autoridades locais, entenderam os perversos assassinos supprmil-o do numero dos vivos.

O pavoroso drama desenrolou-se no lugar Mendonça do termo do Itabayanna.

O fallecido deixa viuva e seis filhos pequenos, tinha de idade 22 annos e era sobrinho legitimo do conselleiro João Florentino.

Pego-lhe noticiario tão barbaro facto.

CLAUDINO FREIRE.





**ATENÇÃO**

Quem vier a Capital da Parahyba e quizer hospedar-se commodamente, procure o **Hotel do Norte** a rua d'Areia ns. 57 e 59.

Neste estabelecimento já bem conhecido, encontrarão os Srs. viajantes vastos aposentos, aceio, sinceridade e lauta mesa, tudo isto a preços razoáveis.

Convida a uma visita ao

**HOTEL DO NORTE**  
ALBINO DA FONSECA.

**Cimento**

Inglez e Hamburguez das melhores marcas em barricas e meias, encontram-se na Soboaria a vapor.

**Cal e Farello de Lisboa**

Vende-se na Soboaria a vapor.

**Candieiros**

Candieiros luz dupla. Globos de senhos e modelos diferentes, brancos e de cores.

Para cima de meza, suspensão, e arandelias, acaba de receber ultimamente á

**Torre Eiffel**

**AZEITE DE MAMONA**

Vende-se á Rua da Gamelleira n. 5.

**ALTA NOVIDADE !!!**

O José Ribeiro....

Superando todos os entraves *venceu*... e como o habito não faz o monge, abriu seu estabelecimento na RUA MACIEL PINHEIRO, CASA N.º 11, que não firma pela belleza esthetica, mas deslumbra pela elegancia e variedade luxuosa do seu pequeno, porém esplendido sortimento distinguise por  
**DUAS BANDEIRAS FLUCTUANTES** as quaes indicão onde o mesmo incansavel JOSÉ RIBEIRO, espera a alta protocção do publico, e especialmente do  
**BELLO E AMAVEL SEXO** que honrará com sua presença essa casa, a de maiores e attrahentes novidades do mercado.

A SABER:

**Leques de gase de seda** modernos de 5000 a 10000 rs. cada um. **Chapéus para senhoras**, são poucos, porém especialidades do rigor da moda. **Ditos de palha**, uma novidade para passeio. **Gravatas de laço** pretas e de cores, de 200 a 4000 rs. **Leques de pluma**, a ultima palavra da moda na especie!. **Espartilhos elegante** e de diferentes preços. **Chapéus para homem**, de palha, massa, e castor. **Chapéus de sol**, completo sortimento, para honras senhoras e crianças. **Ventarolas perfeitas e lindas** a... 500 rs. !!!

**Brim pardo**, infestado, para vestido a 900 rs. a vara.

**Phantasias em fazendas!**... E' tão lindo e variado o sortimento que só mesmo, dando-se um passeio ao estabelecimento, das **DUAS BAN-**

DEIRAS, de JOSÉ RIBEIRO, para se apreciar.

**Merinó de cores lindas** cores, infestado 1200 rs. o covado.

**Zephiro assetinado** chies.

**Mantilhas de cores.**

Attrahente sortimento de **fazendas arrendadas. Voile de lã e seda. Merinó de cor com listras de sedas lindissimas!!**

Phantasia linda **Bella boca.**

Linon assetinado.

**Maracões** com cornetas para crianças de 200 a 800 rs.!!!

**Ditos** com listras de heredu a 1500 rs. Deslumbraente sortimento de **setineta seda!!**

**Sedas**, pouteas, poram todas muito chies.

Chitas, macapões, brins, caelimiras, casinetos, cronolina preta e branca, entre-tella para camisa, meias para honras, senhoras e crianças. Fichis prateados e de cores, lenços de linho, sargolim de cores, collarinhos, punhos, aberturas para camisa, chapados e panno para mesa, lindas aberturas em pecha, grupos, pês de arnés e para dentes, escovas, voltas de ouro-americanas & A.

Atenção!

**Aigretes!** 10000 cada um, são caros, porém é o que se pode imaginar de bello!!!

Formas para chapéus de senhoras.

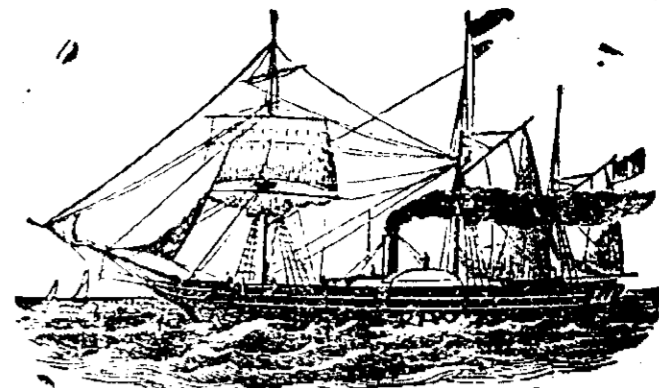
**Véos** para chapéus á 20000 rs.

**Bramantes** de linho e de algodão, cobertores de lã e muitos outros artigos que serão apresentados aos que honrarem com suas visitas ao modesto estabelecimento das

**DUAS BANDEIRAS**

á rua Maciel Pinheiro n.º 11

José Ribeiro.



**LLOYD BRAZILEIRO**

**PORTOS DO SUL**

O PAQUETE

**OLINDA**

Commandante *R. Ripper*

E' esperado dos portos do sul, até o dia 14 de Julho, o paquete **Olinda** o qual seguirá no mesmo dia para os portos do norte ás 3 horas da tarde.

**PORTOS DO NORTE**

O PAQUETE

**ALAGOAS**

Commandante *F. Dias*

E' esperado dos portos do norte até o dia 25 de Julho, o paquete **Alagoas** o qual seguirá para os do Sul no mesmo dia ás 3 horas da tarde.

Chamo a attenção dos srs. carregadores para o conhecimento da clausula 10, que é o seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avaria ou perda deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga dentro de 3 dias depois de finalizar. Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens pagas á bordo, se cobrará mais 15%.

Para cargas, passagens e valores, a tratar com o agente,  
AUGUSTO GOMES E SILVA.

# NEW YORK LIFE INSURANCE COMPANY

## COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

(LA NUEVA YORK)

FUNDADA EM 1845

PURAMENTE MUTUA

Sob a forma de dividendos todos os lucros são devolvidos aos segurados que são os proprietarios dos fundos de garantias.

SUB-DEPARTAMENTO DO BRAZIL Rua do Hospicio n. 31 RIO DE JANEIRO

Para qualquer reclamação, pedido de prospectos ou esclarecimentos referentes aos negocios da COMPANHIA, dirijam-se a Succursal Central do Norte em Pernambuco, Rua Marquez de Olinda n. 36, 1.º andar

**Caixa do Correio n. 193. Endereço telegraphico --NYLIC--**

Banqueiro desta Companhia nesta Capital da Parahyba **Augusto Gomes Silva**, unica pessoa competente para fazer recebimentos das 1.ªs prestações e dos premios subsequentes.

Banqueiro em Brejo de Areia **Antonio Pereira dos Anjos**, nas mesmas condições

Medicos examinadores legalmente nomeados, nesta Capital

Drs. Eugenio Toscano de Brito e Francisco Alves de Lima Filho.

Em Guarabira Dr. Francisco Claudino de Lima e Moura.

Em Areia Dr. José Elias de Avila Lins.

*Dr. Antonio Molinari Lauris*

Gerente das Succursaes do Norte

**NOTA**—Prevenimos ao publico em geral que nenhum agente solicitador está autorizado a receber premio de especie alguma de **dos segurados. Toda pessoa que desejar fazer seguro, saque uma ordem a favor do banqueiro local ou da Succursal no Recife.**  
Se alguma pessoa tiver feito algum seguro e ainda não tenha recebido resolução definitiva queira dirigir a Gerencia da Companhia em Pernambuco e reclamação que immediatamente será attendida.